



## NAMORO NA TERCEIRA IDADE: DIFERENTES FORMAS DE RELACIONAR-SE<sup>1</sup>

*Rovana Kinas<sup>2</sup>, Giana Bernardi Brum Vendruscolo<sup>3</sup>*

O amor é a base de todo modo e relação da vida dos seres humanos, e por isso, pode ocorrer em todas as idades, incluindo nas idades avançadas, o que revela que a velhice não é um fim, podendo ser um recomeço. Este estudo versa sobre como se manifestam as relações amorosas em idosos aposentados freqüentadores de bailes da terceira idade. Os objetivos específicos são: verificar os motivos que levam os idosos aposentados a procurarem um relacionamento amoroso; analisar como os idosos aposentados vivenciam o enamoramento; e descrever como se estrutura o relacionamento amoroso em idosos aposentados. A pesquisa foi do tipo qualitativa, de caráter descritivo exploratória, cujo delineamento foi um estudo de caso realizado com quatro sujeitos, escolhidos por acessibilidade. Estes sujeitos são duas idosas e dois idosos, todos aposentados, que freqüentam baile(s) da terceira idade pelo menos duas vezes por mês e que possuem um relacionamento amoroso oriundo deste tipo de lazer. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada contendo sete perguntas, que foi gravada e posteriormente transcrita. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, da qual emergiu sete categorias. A primeira categoria, “participação nos bailes” explana os motivos que levaram os idosos a participarem dos bailes, que são: para buscar companhia, por convite, pelo sentimento de renovação, pela música, pela dança, pelos amigos, para se divertir e por ser um passatempo. A segunda categoria, “relacionamento amoroso” ressalta que foi a busca pela companhia que os levou a buscarem um romance. A terceira categoria, “enamoramento”, vem detalhar como o apaixonar-se ocorreu. A quarta categoria vem dizer da “estrutura do relacionamento amoroso”, que varia de sério à sem compromisso. A quinta categoria fala dos “sentimentos compartilhados” entre o casal, demonstrando que todos compartilham tudo. A sexta categoria ressalta os “sentimentos sobre o relacionamento amoroso” que cada idoso experiência. E a última categoria, mas não menos importante, é a “influência da família”, a qual revela como a mesma é determinante no relacionamento amoroso. Então, os objetivos da pesquisa foram alcançados: os idosos buscam um relacionamento amoroso pela companhia; o enamoramento pode ser ou não vivenciado como algo satisfatório, sendo a insatisfação ocasionada pela desaprovação da família; e o modo como os relacionamentos se estruturam mostra que todos compartilham tudo, que as mulheres se expressam mais do que o homem, e que o relacionamento pode ser sério quando apoiado pela família.

<sup>1</sup> Pesquisa realizada para a disciplina curricular “Pesquisa em Psicologia II”, da URI-Campus de Santo Ângelo

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia da URI - Campus de Santo Ângelo

<sup>3</sup> Professora orientadora, Curso de Psicologia – Mestre em Saúde e Comportamento, [giana@urisan.tche.br](mailto:giana@urisan.tche.br)